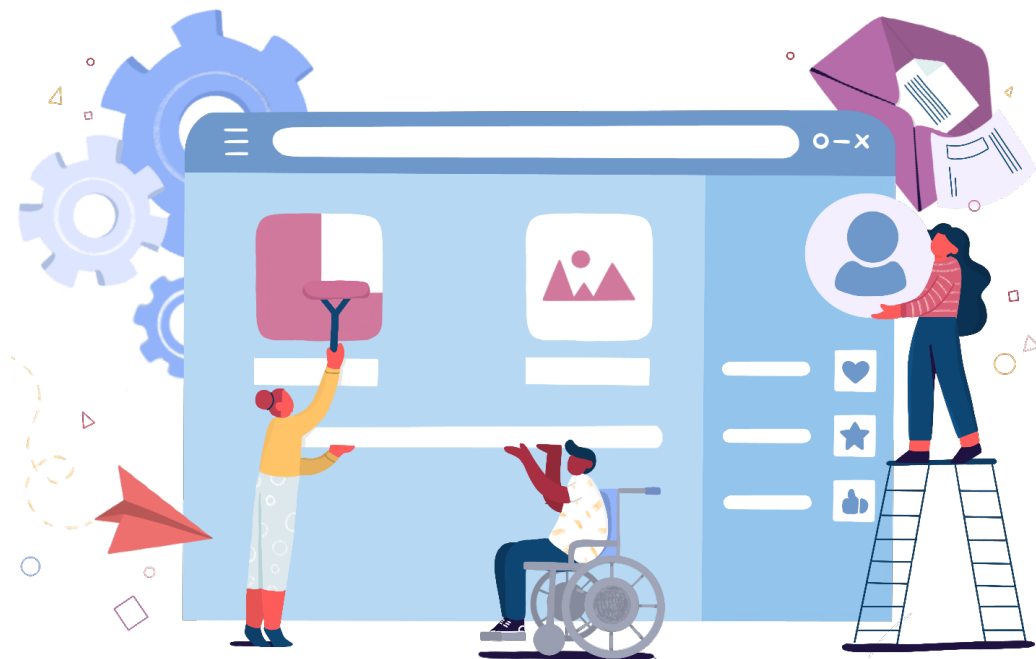


Criação de informação como um processo



2. Criação de informação como um processo

A informação pode ser produzida e transmitida sob qualquer formato ou método. O processo iterativo de pesquisar, criar, rever e divulgar informação varia e o produto resultante reflete essas diferenças.

O que é?

Entender a criação de informação como um processo implica perspetivar a incorporação de atividades, tarefas e avaliações da aprendizagem que requeiram a articulação de todo o ciclo de pesquisa de informação: encontrar informação e recursos em ambientes digitais; organizar, processar, analisar e interpretar informação; comparar e avaliar criticamente a credibilidade e a fiabilidade da informação e das suas fontes. Implica ainda compreender que todo este processo está subjacente quando se pretende publicar um produto final: uma revista científica, um artigo, um livro.



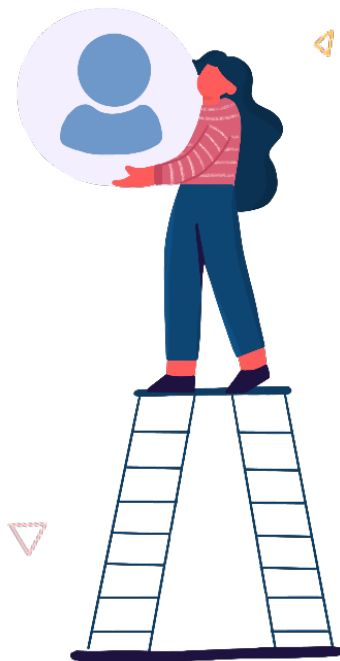
Práticas do conhecimento

1. Articular as capacidades e constrangimentos da informação desenvolvida através de vários processos de criação.
2. Avaliar a adequação entre o processo de criação de um produto de informação e uma necessidade de informação específica.
3. Articular os processos tradicionais e emergentes de criação e disseminação de informação numa determinada disciplina.
4. Reconhecer que a informação pode ser percebida de forma diferente com base no formato em que é preparada.
5. Reconhecer as implicações dos formatos de informação que contêm informação estática ou dinâmica.
6. Monitorizar o valor que é colocado em diferentes produtos de informação em contextos variados.
7. Transferir conhecimento de capacidades e condicionantes para novos produtos de informação.
8. Desenvolver, aquando do processo de criação, a compreensão de que as escolhas de informação influenciam o propósito para o qual o produto final será utilizado, bem como a mensagem a disseminar.

Disposições

Estudantes que desenvolvem as suas capacidades em literacia da informação:

1. Tendem a procurar características de produtos de informação que identifiquem o seu próprio processo de criação
2. Valorizam o processo de combinar uma necessidade de informação com um produto apropriado
3. Aceitam que a criação de informação possa começar inicialmente através da comunicação sob vários formatos ou meios
4. Aceitam a ambiguidade do valor potencial da criação de informação expressa em formatos ou meios emergentes
5. Resistem à tendência de equacionar o formato da informação com o processo de criação subjacente
6. Entendem que têm disponíveis diferentes métodos de disseminação da informação e com diferentes objetivos.

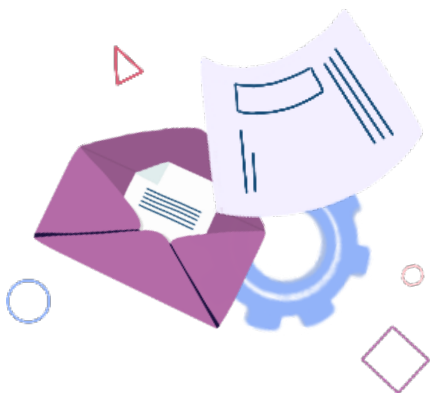


Questões de partida

Como é que a informação é criada? O formato das publicações científicas compromete a sua credibilidade e/ou qualidade? Como identificar o impacto do processo da criação de informação face à necessidade de informação?

Competências

- Capacidade de explorar a criação de um artigo de uma revista científica, mas também de uma entrada na Wikipedia.
- Capacidade de localizar fontes primárias de informação e de incluir perspetivas na primeira pessoa.
- Capacidade de distinguir entre diferentes formatos de publicação e suas limitações.
- Capacidade de avaliar o formato de uma publicação quanto à sua credibilidade e qualidade.
- Capacidade de identificar o impacto da criação de informação na forma como esta será usada.



Para reflexão

→ Como reagir ao encontrar *online* informação imprecisa, mas que é partilhada como factual?

→ Que medidas tomar para garantir que a informação criada e partilhada é precisa? Essas medidas diferem dependendo do objetivo da informação; por exemplo, algo partilhado pelas redes sociais *versus* trabalho de investigação?

→ Identificar uma revista científica na sua área de interesse. Procurar a página inicial da revista e localizar a informação sobre o objetivo e âmbito da revista, instruções para envio de artigos e para os autores. Que critérios existem para garantir uma publicação de investigação de alta qualidade?

→ Fazer uma pesquisa no Google por “revisão pelos pares falsa” ou “fraude na revisão por pares”. Identificar algumas das formas pelas quais a revisão por pares foi manipulada e por que isso pode acontecer? Como é que a fraude pode prejudicar a investigação e os investigadores envolvidos?

→ Em que tipos de formato (e.g., revistas, comunicações em conferências, fóruns populares, etc.) pode normalmente a informação de uma disciplina ser encontrada? Alguns formatos são considerados mais oficiais? Existe um *continuum* ou uma hierarquia de formatos?

→ Existem formatos de informação exclusivos usados nas áreas científicas, ou seja, patentes, *performances*, etc.? Em caso afirmativo, qual é a sua importância para uma disciplina?

→ O que se entende por evidência? Onde se encontra essa evidência? Como é normalmente apresentada? Para que se usa ou por que é importante para alguém numa determinada área disciplinar?

Para saber mais

Scull, A. (2019). Information creation as a process: With an emphasis on creation. *College & Research Libraries News*, 80(2), 78-81. <https://doi.org/10.5860/crln.80.2.78>

Wasson, W. W. (2021). (Mis) 'Information Creation as a Process': A method for teaching critical media literacy designed to work with students of all political persuasions. In: *Libraries' and Librarians' Publications*. 199. <https://surface.syr.edu/sul/199>

Woxland, C. M., Cochran, D., Davis, E. L., & Lundstrom, K. (2017). Communal and student-centered: Teaching information creation as a process with mobile technologies. *Reference Services Review*, 45(1), 79-99. <https://doi.org/10.1108/RSR-03-2016-0023>

No combate à desinformação Considere a fonte, verifique fontes de sustentação

Compreender o método científico (fazer observação, colocar uma questão, formular uma hipótese que responda à questão, fazer uma previsão baseada na hipótese, testar a hipótese através de uma experiência, analisar os resultados – compreender se a hipótese é suportada ou não – e reportar os resultados).

Avaliar a aplicação desta estrutura num artigo para verificar a sua credibilidade científica. Que elementos fazem este artigo ter ou não credibilidade?

É importante procurar entender onde e como começou a história, procurar perceber se há mais informação sobre o assunto e como é abordada, procurar perceber as intenções subjacentes do autor (informar, contestar, julgar, defender uma causa social, política, religiosa ou outra). É importante entender o processo e objetivo da criação da informação – é uma piada? Avalie se os seus valores próprios e crenças podem afetar o seu julgamento – é preconceito?

Neste exercício pode escolher-se uma fonte de informação relacionada com vacinas (e.g., um artigo de revista, um *website*, uma página do facebook, *tweets*). Deve analisar-se: Qual o ponto de vista que o autor pretende transmitir? O autor cita outros estudos científicos para suportar o seu ponto de vista? Que elementos tornam esta fonte mais/menos credível?

